

PROJETO ÓPERA NA ESCOLA: O PAPEL POLÍTICO E SOCIAL NA CULTURA

MARIA CLARA VIEIRA¹; MAGALI LETÍCIA SPIAZZI RICHTER²

¹*Universidade Federal de Pelotas – mklarav8@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – magali.s.richter@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto Ópera na Escola é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas, criado em 2005 pela professora Magali Spiazzi Richter. Executado pelos alunos dos cursos de Bacharelado em Música, em especial, do curso de Canto, o projeto tem como trabalho principal levar apresentações de ópera, música de câmara e demais estilos musicais para as escolas da rede de ensino de Pelotas e região. Funcionando de forma online devido à pandemia de COVID-19, o Ópera na Escola tem visado ir além das apresentações, realizando também eventos de resgate cultural atrelados ao Conservatório de Música de Pelotas/UFPel.

A educação musical nas escolas era inexistente até o ano de 2008, e foi implementada com a mudança do projeto pedagógico da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996 (BROCHADO, 2016). Ainda sim, atualmente, é possível observar uma grande defasagem da acessibilidade musical na sociedade brasileira, reflexo do passado. A exclusão das artes nos currículos das escolas ocorreu a partir dos anos 1960, prejudicando o enriquecimento cultural e pensamento crítico das novas gerações. (CARRASQUEIRA, 2018).

O objetivo geral do trabalho é despertar nas crianças, adolescentes e comunidade em geral, o interesse pela música dita "erudita", que geralmente não é acessível no meio em que vivem. Com isto, é possível gerar enriquecimento cultural, qualidade de vida, aprendizado, e possíveis oportunidades de trabalho nesta área, no futuro.

2. METODOLOGIA

Segundo Richter (2005), diversos nomes da área da educação musical possuem o pensamento flexível a introdução de diferentes gêneros musicais às crianças, levando-as a uma exposição aos universos sonoros. Estes diferentes "mundos musicais" podem existir em uma mesma sociedade e mesma cultura, segundo Luiz Ricardo Queiroz: "Podemos perceber que a diversidade musical brasileira faz com que não tenhamos um único Brasil, mas 'brasis', principalmente no que se refere aos aspectos artístico/culturais" (2004, p. 101).

A importância do contato e das experiências vividas, com notas musicais, tonalidades, e a expressão artística que traz o gênero operístico causa um grande impacto na vida dos alunos e nas memórias que guardarão até a vida adulta, como é observado no estudo de Richter (2005). Com a Pandemia de COVID-19, o projeto Ópera na Escola precisou reinventar a maneira de realizar suas atividades



para alcançar a comunidade. Apresentações que eram até então presenciais, foram reduzidas para o formato de vídeo. Os alunos do curso de Bacharelado em Canto preparam suas gravações em suas próprias casas, utilizando a criatividade para criar figurinos e cenários com os recursos disponíveis. A legenda nos vídeos também é uma peça importante utilizada na produção do conteúdo, trazendo um melhor entendimento da obra (sendo ela em português ou outro idioma) e uma maior acessibilidade.

O trabalho também consiste na criação de materiais didáticos acerca de cada peça musical, com ilustrações contando a história e contextualizando a obra. Este material é criado visando informar às crianças e adolescentes de forma lúdica e divertida, para que prenda a atenção e desperte o interesse dos mesmos pelas obras musicais. Além disto, o contato com a comunidade através de redes sociais, eventos e “lives” é feito e utilizado como forma de divulgar o projeto. Todo o material audiovisual e didático é enviado para os professores das escolas parceiras, que compartilham o conteúdo com seus alunos.

O projeto Ópera na Escola vem realizando também um trabalho de divulgação da história do Conservatório de Música de Pelotas/UFPel, que completará seus 103 anos em 2021. Este trabalho consiste na produção de conteúdos audiovisuais que contam a história do Conservatório desde sua fundação em 1918. Diversas outras atividades estarão homenageando esta Casa Musical de excelência.

Dentre elas, vale destacar a participação no evento “Dia do Patrimônio”, da Prefeitura de Pelotas, com o tema “Memórias culturais: revisitando modos de ser e de viver”. O resgate desta memória traz uma grande contribuição não só para a sociedade pelotense, mas também para todo o Estado do Rio Grande do Sul, uma vez que através do Projeto de Lei do Deputado Estadual Bernardo de Souza, aprovado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, foi reconhecido em 2004 como "Patrimônio Cultural do Estado". É notório e motivo de orgulho para a comunidade, saber que, há mais de um século, o Conservatório vem promovendo inúmeros eventos musicais de extrema relevância, assim como, formando profissionais capacitados na área que atuam em todo o Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nestes 16 anos de projeto, o Ópera na Escola alcançou mais de 8 mil crianças da rede de ensino infantil pública e privada, e indiretamente 15 mil pessoas da comunidade de Pelotas e região (Portal Institucional da UFPel, 2021).

Durante todo o período de atividades online, foram produzidos o total de nove vídeos com seus respectivos materiais didáticos, duas lives e a atualização constante com interações nas redes sociais: Facebook, Instagram e YouTube. No início das atividades de 2021, foi elaborado o programa com todas as peças que serão apresentadas durante o ano, combinadas previamente com os cantores alunos da UFPel e também cantores convidados. No mês de maio deste ano, o projeto Ópera na Escola obteve uma parceria com a Escola de Música Camerata Florianópolis. O local cedeu uma sala com piano para a gravação de um dueto da ópera As Bodas de Fígaro de Mozart, produzido com o seguimento de todos os protocolos contra a COVID-19 e barreira de vidro separando as cantoras.



(BALDI, 2020) No último ano, foi feito um pequeno questionário com a escola parceira E.M.E.F. Independência de Pelotas - RS, e recolhido o depoimento de algumas professoras, o que ressalta a importância nos resultados do projeto:

“... Gostei do projeto porque acredito que todas as oportunidades oferecidas aos nossos alunos são válidas. Talvez nem todos se interessem, mas pode ser que um dos meus vinte e dois alunos goste e desperte para a música, podendo isso acrescentar na vida dele.”

“Eu acredito que o projeto possa ser tanto um auxílio no planejamento, encaixando nos meus planos e contextualizando com os conteúdos, quanto as vezes, ser um modo de relaxar no fim de uma semana de aula e ainda não fugir do tema daquela semana.”

Em 2021, o contato com as escolas foi ampliado, onde foi possível alcançar mais cinco escolas, nas quais o projeto ainda está aguardando o retorno relatando a experiência. Há também o planejamento de parcerias com escolas de Florianópolis e outras regiões do país, aproveitando o formato online. No momento, um dos planejamentos em andamento consiste na realização de uma “Pocket Opera” - redução de uma ópera didática e adaptada - a ser compartilhada com as escolas no dia das crianças.

Outro projeto muito importante é o Memorial do Conservatório de Música de Pelotas. O livro “História Iconográfica do Conservatório de Música da UFPel” cuja concepção e organização é da Profa. Dra. Isabel Nogueira, servirá para a confecção dos banners que estarão dispostos no Memorial do Conservatório de Música. Estes registros contém fotos de eventos importantes que ocorreram durante toda a sua existência. Além da participação no evento “Dia do Patrimônio”, o projeto também realizará uma live para celebrar o aniversário de 103 anos do conservatório, que além de todo o conteúdo histórico contará com apresentações de professores, alunos e ex-alunos.

4. CONCLUSÕES

O projeto Ópera na Escola tem sido um importante meio para viabilizar o acesso à cultura musical entre crianças e adolescentes das escolas de Pelotas e região. O reforço cultural proporcionado pelo projeto, constrói pilares para uma sociedade com maior democratização do ensino de música e maior qualidade de vida.

Especialmente neste momento, o projeto tem procurado superar os obstáculos impostos pela Pandemia de COVID-19, buscando expandir-se através do uso das mídias e, a partir destas novas perspectivas trabalhadas, alcançar as escolas. Devido às limitações do formato online, tem-se o conhecimento de que nem todos têm tido acesso ao conteúdo por não possuírem os meios eletrônicos necessários e adequados. Mesmo no formato virtual, o projeto continua desenvolvendo suas atividades artístico-musicais, contando com a colaboração especial de alunos e ex-alunos do Curso de Música/Bacharelado em Canto.

A divulgação da memória histórica do Conservatório de Música foi incluída dentre as atividades do Ópera na Escola, com um importante destaque. O prédio centenário foi ao longo destes anos um espaço acolhedor para as apresentações do projeto, atuando em parceria com o mesmo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROCHADO, M. Educação Musical no Brasil na Atualidade: Desafios e perspectivas. **RIAEE - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara/SP, v.11, n.3, p. 1371 - 1388, 2016.

CARRASQUEIRA, A.C.M.D. Considerações sobre o ensino da música no Brasil. **Ensino de Humanidades**, Estud. av. 32(93), São Paulo/SP, p. 207 - 221, 2018.

QUEIROZ, L.R.S. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre/RS, v. 10, p. 99 - 107, 2004.

RICHTER, M.L.S. **O Projeto Ópera na Escola: Um estudo de caso**. 2005. Monografia (Graduação) - Curso de Música - Modalidade Licenciatura, Universidade Federal de Pelotas.

BALDI, G.D.S. **O Projeto Ópera na Escola: inovando em tempos de pandemia**. 2020. VII Congresso de Extensão e Cultura (Graduação) - Curso de Composição - Bacharelado, Universidade Federal de Pelotas.

UFPEL. **Ópera na Escola**. Portal Institucional UFPEL, Pelotas. Acessado em 02 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u234>